

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 2/2026



# IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA AGRO

**ANALISTA CENSITÁRIO**  
**WEBDESIGN E PRODUÇÃO GRÁFICA**



- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico Quantitativo
- ▶ Conhecimentos Específicos

**BÔNUS**  
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# IBGE AGRO

CENSO AGROPECUÁRIO, FLORESTAL E AQUÍCOLA - FUNDAÇÃO  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

**ANALISTA CENSITÁRIO - WEBDESIGN E  
PRODUÇÃO GRÁFICA**

EDITAL Nº 2/2026

CÓD: OP-098JH-26  
7908403596904

## ÍNDICE

### Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto; Estrutura e sequência lógica de frases e parágrafos .....	7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos .....	7
3. Pontuação .....	8
4. Ortografia oficial .....	9
5. Acentuação gráfica.....	10
6. Classes das palavras; Emprego dos pronomes.....	11
7. Concordância nominal e verbal .....	18
8. Regência nominal e verbal .....	20
9. Emprego dos verbos regulares, irregulares e anômalos; Vozes dos verbos.....	21
10. Sintaxe: termos essenciais, integrantes e acessórios da oração .....	24
11. Coesão e coerência (referenciação, substituição, repetição, conectores; tempos e modos verbais) .....	25
12. Redação e reescrita de comunicados, ofícios e registros operacionais (clareza, objetividade, padrão formal) .....	26

### Raciocínio Lógico Quantitativo

1. Avaliação da habilidade do candidato em entender a estrutura lógica de relações entre pessoas, lugares, coisas e/ou eventos, deduzir novas informações e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura dessas relações .....	45
2. As questões das provas poderão tratar das seguintes áreas: I - estruturas lógicas .....	47
3. II - lógica de argumentação .....	48
4. III - diagramas lógicos.....	48
5. IV - aritmética .....	52
6. V - álgebra e geometria básicas .....	54

### Conhecimentos Específicos

#### Analista Censitário - Webdesign e Produção Gráfica

1. O texto: preparação de originais; edição de texto (padronização e hierarquização de itens, realce gráfico).....	77
2. Noções básicas de editoração segundo a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) .....	79
3. Revisão: sinais de revisão mais usados, revisão tipográfica, erros mais frequentes, tipos de alinhamentos .....	80
4. Composição: tipos mais conhecidos .....	82
5. O projeto visual e gráfico: layout, boneca, artefinal, conhecimentos de diagramação e editoração eletrônica .....	85
6. Tipologia: famílias tipográficas mais conhecidas, corpos, sistemas de medições, fontes.....	87
7. O papel: principais tipos de papéis usados em produção gráfica, gramaturas, formatos.....	89
8. Produção gráfica: provas (cromalin, matchprint, prova de prelo etc), fotolito, retícula e policromia, cores, cores especiais (pantone), processos de impressão planográficos (offset, offset digital), eletrográficos (impressão digital) e digitais diversos (plotter, corte eletrônico), acabamento e controle de qualidade dos processos gráficos .....	91
9. E-books: preparação de publicações eletrônicas em software e formato apropriados .....	94
10. Conhecimento dos softwares da Adobe Creative Suite CS6 (Adobe InDesign CS6, Adobe Illustrator CS6 e Adobe Photoshop CS6).....	96

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO; ESTRUTURA E SEQUÊNCIA LÓGICA DE FRASES E PARÁGRAFOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

### Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- **Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto:** dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- **Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam compreensão do texto aparecem com as seguintes expressões:** o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam interpretação do texto aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

## SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

### ► Sinonímia e antonímia

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

*Ex.: inteligente <—> esperto*

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

*Ex.: forte <—> fraco*

### ► Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

*Ex.: cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).*

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

*Ex.: rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água); manga (blusa) X manga (fruta).*

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

*Ex.: cem (numeral) X sem (falta); concerto (arrumar) X concerto (musical).*

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

*Ex.: colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).*

### ► Polissemia e monosssemia

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

*Ex.: cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).*

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas que apresentam apenas um significado.

*Ex.: eneágono (polígono de nove ângulos).*

## AMOSTRA

► **Denotação e conotação**

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

*Ex.: Está fazendo frio. / Pé da mulher.*

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

*Ex.: Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.*

► **Hiperonímia e hiponímia**

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

*Ex.: Fruta é hiperônimo de limão.*

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

*Ex.: Limão é hipônimo de fruta.*

**Formas variantes**

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

*Ex.: loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.*

► **Arcaísmo**

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

*Ex.: botica <—> farmácia / franquia <—> sinceridade.*

## PONTUAÇÃO

Os **sinais de pontuação** são recursos gráficos que se encontram na linguagem escrita, e suas funções são demarcar unidades e sinalizar limites de estruturas sintáticas. É também usado como um recurso estilístico, contribuindo para a coerência e a coesão dos textos.

São eles: o ponto (.), a vírgula (,), o ponto e vírgula (;), os dois pontos (:), o ponto de exclamação (!), o ponto de interrogação (?), as reticências (...), as aspas (“”), os parênteses ( ( ) ), o travessão (—), a meia-risca (–), o apóstrofo (’), o asterisco (\*), o hífen (-), o colchete ([ ]) e a barra (/).

Confira, no quadro a seguir, os principais sinais de pontuação e suas regras de uso.

SINAL	NOME	USO	EXEMPLOS
.	<b>Ponto</b>	Indicar final da frase declarativa Separar períodos Abreviar palavras	Meu nome é Pedro. Fica mais. Ainda está cedo Sra.
:	<b>Dois-pontos</b>	Iniciar fala de personagem Antes de aposto ou orações apositivas, enumerações ou sequência de palavras para resumir / explicar ideias apresentadas anteriormente Antes de citação direta	A princesa disse: — Eu consigo sozinha. Esse é o problema da pandemia: as pessoas não respeitam a quarentena. Como diz o ditado: “olho por olho, dente por dente”.
...	<b>Reticências</b>	Indicar hesitação Interromper uma frase Concluir com a intenção de estender a reflexão	Sabe... não está sendo fácil... Quem sabe depois...
( )	<b>Parênteses</b>	Isolar palavras e datas Frases intercaladas na função explicativa (podem substituir vírgula e travessão)	A Semana de Arte Moderna (1922) Eu estava cansada (trabalhar e estudar é puxado).
!	<b>Ponto de Exclamação</b>	Indicar expressão de emoção Final de frase imperativa Após interjeição	Que absurdo! Estude para a prova! Ufa!

# RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

**AVALIAÇÃO DA HABILIDADE DO CANDIDATO EM ENTENDER A ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ENTRE PESSOAS, LUGARES, COISAS E/OU EVENTOS, DEDUZIR NOVAS INFORMAÇÕES E AVALIAR AS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECEER A ESTRUTURA DESSAS RELAÇÕES**

### Estruturas lógicas

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é definida como uma sentença declarativa à qual podemos atribuir um único valor lógico: verdadeiro ou falso, nunca ambos. Em outras palavras, trata-se de uma sentença que pode ser considerada fechada.

Existem diferentes tipos de proposições, sendo as principais:

- **Sentenças abertas:** são sentenças para as quais não é possível atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, e, portanto, não são consideradas frases lógicas.

Exemplos incluem:

**Frases interrogativas:** “Quando será a prova?”, “Estudou ontem?”, “Fez sol ontem?”.

**Frases exclamativas:** “Gol!”, “Que maravilhoso!”.

**Frases imperativas:** “Estude e leia com atenção.”, “Desligue a televisão.”.

**Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, etc.):** “Esta frase é falsa.” (expressão paradoxal), “O cachorro do meu vizinho morreu.” (expressão ambígua), “ $2 + 5 + 1$ ”.

- **Sentença fechada:** Uma sentença lógica é aquela que admite um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso.

### Proposições simples e compostas

Proposições simples, também conhecidas como atômicas, são aquelas que NÃO contêm nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. Elas são designadas pelas letras latinas minúsculas p, q, r, s..., sendo chamadas de letras proposicionais.

Por outro lado, proposições compostas, também conhecidas como moleculares ou estruturas lógicas, são formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. Elas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P, Q, R, S..., também chamadas de letras proposicionais.

É importante ressaltar que TODAS as proposições compostas são formadas por duas ou mais proposições simples.

### Proposições Compostas – Conectivos

As proposições compostas são constituídas por proposições simples conectadas por conectivos, os quais determinam seu valor lógico. Isso pode ser observado na tabela a seguir:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Tabela verdade															
Negação	$\sim$	Não p	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td><math>\sim p</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	$\sim p$	V	F	F	V									
p	$\sim p$																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	$\wedge$	p e q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td><math>p \wedge q</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	$p \wedge q$	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	$p \wedge q$																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																
Disjunção Inclusiva	$\vee$	p ou q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td><math>p \vee q</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	$p \vee q$	V	V	V	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	$p \vee q$																
V	V	V																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																
Disjunção Exclusiva	$\underline{\vee}$	Ou p ou q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td><math>p \underline{\vee} q</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	$p \underline{\vee} q$	V	V	F	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	$p \underline{\vee} q$																
V	V	F																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																
Condicional	$\rightarrow$	Se p então q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td><math>p \rightarrow q</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	q	$p \rightarrow q$	V	V	V	V	F	F	F	V	V	F	F	V
p	q	$p \rightarrow q$																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	V																
F	F	V																
Bicondicional	$\leftrightarrow$	p se e somente se q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td><math>p \leftrightarrow q</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	q	$p \leftrightarrow q$	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	V
p	q	$p \leftrightarrow q$																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	V																

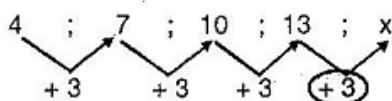
AMOSTRA

Em resumo, a tabela verdade das proposições simplifica a resolução de várias questões.

P	Q	$P \wedge Q$	$P \vee Q$	$P \underline{\vee} Q$	$P \rightarrow Q$	$P \leftrightarrow Q$
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

As seqüências podem ser compostas por números, letras, pessoas, figuras e assim por diante. Há várias maneiras de estabelecer uma seqüência, mas o importante é que haja pelo menos três elementos que caracterizem a lógica de sua formação. No entanto, algumas séries exigem mais elementos para definir sua lógica. Ter um bom conhecimento em Progressões Aritméticas (PA) e Progressões Geométricas (PG) torna a dedução das seqüências simples e sem complicações. É crucial estar atento a vários detalhes oferecidos por elas, como nos exemplos abaixo:

**Progressão Aritmética:** soma-se constantemente um mesmo número.



**Progressão Geométrica:** multiplica-se constantemente um mesmo número.

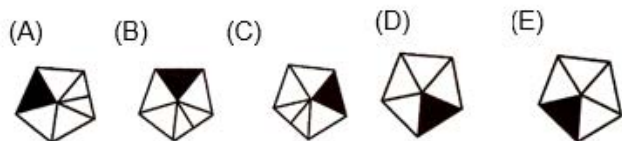


**Seqüência de Figuras:** esse tipo de seqüência pode seguir o mesmo padrão observado na seqüência de pessoas ou simplesmente sofrer rotações, como nos exemplos a seguir:

1. Analise a seqüência a seguir:



Admitindo-se que a regra de formação das figuras seguintes permaneça a mesma, pode-se afirmar que a figura que ocuparia a 277ª posição dessa seqüência é:



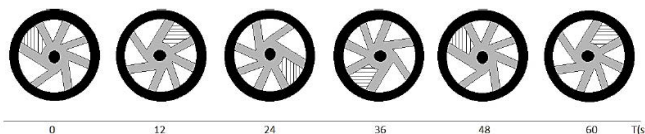
Resolução:

A seqüência das figuras completa-se na 5ª figura. Assim, continua-se a seqüência de 5 em 5 elementos. A figura de número 277 ocupa, então, a mesma posição das figuras que representam número  $5n + 2$ , com  $n \in \mathbb{N}$ . Ou seja, a 277ª figura corresponde à 2ª figura, que é representada pela letra "B".

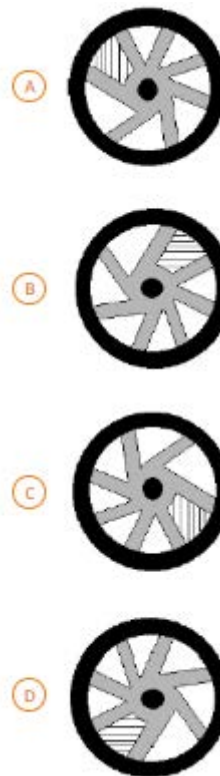
Resposta: B

2. Câmara de Aracruz/ES - Agente Administrativo e Legislativo - IDECAN

A seqüência formada pelas figuras representa as posições, a cada 12 segundos, de uma das rodas de um carro que mantém velocidade constante. Analise-a.



Após 25 minutos e 48 segundos, tempo no qual o carro permanece nessa mesma condição, a posição da roda será:



Resolução:

A roda se mexe a cada 12 segundos. Percebe-se que ela volta ao seu estado inicial após 48 segundos.

O examinador quer saber, após 25 minutos e 48 segundos qual será a posição da roda. Vamos transformar tudo para segundos:

$$25 \text{ minutos} = 1500 \text{ segundos (60x25)}$$

$$1500 + 48 \text{ (25m e 48s)} = 1548$$

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## O TEXTO: PREPARAÇÃO DE ORIGINALS; EDIÇÃO DE TEXTO (PADRONIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE ITENS, REALCE GRÁFICO)

### PREPARAÇÃO DE ORIGINALS

#### ► Conceito de original

O original é o material textual entregue para tratamento editorial, diagramação, publicação digital ou produção gráfica. Ele pode estar em forma de arquivo de texto, planilha, documento diagramado, formulário, página web, imagem com texto ou qualquer outro suporte que contenha informação a ser organizada, revisada e preparada para circulação. No campo do webdesign e da produção gráfica, o original não deve ser entendido apenas como um texto “pronto”, mas como uma base de trabalho que precisa ser analisada tecnicamente antes de chegar ao público.

#### ► Leitura técnica e diagnóstico do material

A preparação de originais começa pela leitura técnica. Essa leitura não se limita à compreensão do conteúdo; ela busca identificar problemas de organização, inconsistências de estilo, repetições, falhas de padronização, ausência de títulos, excesso de destaques, erros de digitação e inadequações ao suporte final. Um texto destinado a uma página web, por exemplo, exige atenção à escaneabilidade, à divisão em blocos, ao uso de títulos informativos e à clareza das chamadas. Já um texto para peça impressa exige cuidado com extensão, hierarquia visual e compatibilidade com o espaço gráfico disponível.

#### ► Organização e adequação editorial

Depois do diagnóstico, realiza-se a organização do material. Nessa etapa, o profissional verifica se o texto apresenta sequência lógica, títulos coerentes, informações completas e estrutura compatível com o objetivo comunicativo. A preparação pode envolver cortes, ajustes de ordem, uniformização de termos, conferência de nomes, padronização de datas, siglas, unidades de medida e elementos recorrentes. O objetivo é transformar um material bruto em um texto funcional, claro e adequado ao projeto visual.

#### Principais cuidados na preparação de originais

- Verificar se o texto possui começo, desenvolvimento e fechamento coerentes.
- Identificar trechos repetidos, contraditórios ou deslocados.
- Padronizar grafia de nomes, siglas, títulos, datas e expressões técnicas.

- Conferir se títulos e subtítulos representam corretamente o conteúdo.
- Adequar a extensão do texto ao suporte de publicação, seja digital ou impresso.
- Eliminar marcas desnecessárias de formatação que possam prejudicar a diagramação.

#### ► Revisão preliminar e preparação para edição

A revisão preliminar é uma etapa anterior à edição final. Nela, corrigem-se problemas evidentes de digitação, pontuação, concordância e organização. Também se observam padrões de linguagem, tom comunicativo e adequação ao público-alvo. Em materiais gráficos e digitais, essa fase é essencial porque evita retrabalho nas etapas posteriores. Um original mal preparado pode comprometer a diagramação, dificultar a aplicação de estilos e gerar inconsistências visuais no produto final.

Assim, preparar originais é uma atividade técnica e editorial que une leitura crítica, organização textual e visão gráfica. O texto precisa chegar à fase de edição com estrutura clara, informações verificáveis e padrões mínimos de apresentação. Isso permite que a etapa seguinte, a edição de texto, concentre-se na padronização, na hierarquização e no refinamento comunicativo do material.

### EDIÇÃO DE TEXTO

#### ► Padronização textual

A edição de texto consiste no tratamento técnico do conteúdo para torná-lo claro, uniforme e adequado ao suporte de publicação. No trabalho de webdesign e produção gráfica, essa etapa aproxima linguagem e forma visual, pois um texto bem editado facilita a leitura, melhora a navegação e contribui para a identidade do material. A padronização textual busca eliminar variações desnecessárias e criar regularidade no uso de termos, títulos, siglas, datas, enumerações e demais elementos recorrentes.

Padronizar não significa empobrecer o texto, mas garantir estabilidade comunicativa. Se um material usa a expressão “página inicial”, por exemplo, deve evitar alterná-la sem necessidade com “home”, “homepage” ou “tela principal”. Da mesma forma, datas, horários, unidades de medida e nomes institucionais devem seguir um mesmo modelo. Essa uniformidade reduz ruídos, evita ambiguidade e permite que o leitor reconheça padrões com facilidade.

#### Aspectos que exigem padronização

- Uso uniforme de maiúsculas e minúsculas em títulos, cargos, nomes próprios e expressões técnicas.
- Aplicação coerente de siglas, preferencialmente com explicação na primeira ocorrência quando necessário.

## AMOSTRA

- Manutenção de um padrão para datas, horários, números, listas e unidades de medida.
- Escolha consistente de termos técnicos, evitando alternâncias injustificadas.
- Correção de pontuação, concordância, regência e ortografia sem alterar indevidamente o sentido do texto.

► **Hierarquização de itens**

A hierarquização organiza as informações em níveis de importância. Em textos destinados a interfaces digitais, cartazes, relatórios, folders, páginas institucionais ou peças informativas, o leitor precisa identificar rapidamente o que é título principal, subtítulo, chamada, corpo do texto, observação, legenda ou item de lista. Essa organização não é apenas estética; ela orienta o percurso de leitura e define a relação entre as partes do conteúdo.

A hierarquia textual deve ser construída antes ou junto da hierarquia visual. Primeiro, identifica-se a função de cada bloco de informação. Depois, aplicam-se recursos gráficos compatíveis, como tamanho de fonte, peso, espaçamento, alinhamento e posição. Um erro comum é destacar muitos elementos ao mesmo tempo, criando competição visual. Quando tudo parece importante, nada se destaca de fato. Por isso, a edição deve selecionar prioridades e organizar o texto em camadas claras.

**Critérios para hierarquizar informações**

- Definir o título principal como núcleo informativo do material.
- Usar subtítulos para dividir assuntos e facilitar a localização de informações.
- Reservar listas para sequências, instruções, etapas ou conjuntos de itens equivalentes.
- Diferenciar observações, notas e alertas sem prejudicar a leitura do texto principal.
- Evitar excesso de níveis hierárquicos quando o conteúdo puder ser apresentado de modo mais simples.

► **Coerência visual e funcional do conteúdo**

A edição de texto precisa considerar a finalidade do material. Um texto para web deve favorecer leitura rápida, localização de dados e adaptação a diferentes telas. Um texto para impressão deve respeitar limites físicos, margens, áreas de respiro e equilíbrio entre texto e imagem. Em ambos os casos, a coerência depende da correspondência entre conteúdo, estrutura e apresentação.

Quando a edição é bem realizada, o texto se torna mais legível, mais objetivo e mais funcional. A padronização garante regularidade; a hierarquização organiza prioridades; e a adequação ao suporte assegura que a informação seja percebida com clareza. Assim, editar texto é preparar a informação para ser compreendida, navegada e visualmente integrada ao projeto.

**REALCE GRÁFICO APLICADO AO TEXTO**

► **Função do destaque visual**

O realce gráfico é o uso planejado de recursos visuais para destacar informações relevantes no texto. Em materiais digitais e impressos, ele orienta o olhar do leitor, indica prioridades, facilita a localização de dados e contribui para a compreensão do conteúdo. O destaque, porém, deve ser usado com critério. Quando muitos elementos recebem realce ao mesmo tempo, a página se torna visualmente confusa e o leitor perde a percepção do que realmente importa.

No webdesign e na produção gráfica, o realce deve estar ligado à função comunicativa do texto. Um título pode ter destaque para apresentar o assunto principal; uma palavra-chave pode ser enfatizada para orientar a leitura; um alerta pode receber cor ou peso tipográfico diferenciado para chamar atenção. Assim, o realce gráfico não é mero enfeite, mas um recurso de organização da informação.

► **Uso adequado dos recursos de realce**

Os principais recursos de realce são negrito, itálico, caixa alta, cor, sublinhado, variação de tamanho, espaçamento e contraste. O negrito costuma ser usado para destacar termos importantes, comandos, chamadas e pontos centrais. O itálico pode marcar estrangeirismos, títulos de obras, termos em evidência ou usos específicos previstos no padrão editorial. A caixa alta deve ser aplicada com moderação, pois blocos longos em letras maiúsculas reduzem a legibilidade e podem transmitir excesso de ênfase.

A cor também exige cuidado. Ela pode organizar categorias, indicar estados, diferenciar links, destacar alertas ou reforçar a identidade visual do projeto. Entretanto, a informação não deve depender exclusivamente da cor, pois isso pode prejudicar usuários com dificuldades de percepção cromática. Em peças gráficas, é necessário observar contraste, harmonia e compatibilidade com o sistema visual. Em interfaces digitais, o contraste adequado entre texto e fundo é essencial para leitura confortável.

**Boas práticas de realce gráfico**

- Usar negrito apenas em palavras, expressões ou trechos realmente relevantes.
- Evitar excesso de caixa alta, especialmente em frases longas ou parágrafos completos.
- Empregar cor com função informativa, não apenas decorativa.
- Garantir contraste suficiente entre texto, fundo e elementos destacados.
- **Manter consistência:** elementos com a mesma função devem receber o mesmo tipo de destaque.
- Evitar combinar muitos recursos no mesmo trecho, como negrito, cor, sublinhado e caixa alta ao mesmo tempo.

► **Equilíbrio entre legibilidade, estética e informação**

O bom realce gráfico depende de equilíbrio. A legibilidade exige que o texto possa ser lido sem esforço; a estética contribui para a harmonia visual; e a informação determina o que deve ser destacado. Esses três aspectos precisam atuar juntos. Um destaque visualmente bonito, mas pouco legível, prejudica a



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**EU QUERO SER APROVADO!**

